Num. 322 Sabbado 22 de Agosto de 1914 Anno VII

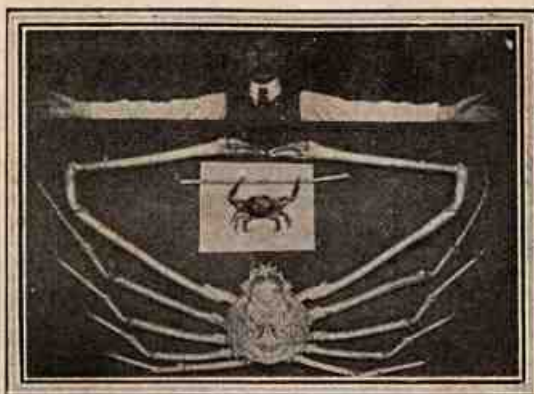
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A OPERAÇÃO CESARIANA

O KAISER — A minha acção é toda scientifica. Eu quero ver como são as entranhas da terra.

UM MONSTRO MARINHO

O oceano é um reservatorio de surprezas. Foi no oceano que surgiu primeiro a vida na terra, como está demonstrado pela sciencia. No fundo dos abysmos pelasgicos estão occultos ainda muitos segredos que a investigação do homem irá pouco a pouco desvendando.

Hoje já se conhece muito mais da fauna marinha do que ha alguns annos atrás. Durante muito tempo, e mesmo nos nossos dias, entre os marinheiros supersticiosos, corriam lendas de formidaveis monstros marinhos. A serpente marinha, que até alguns commandantes de navio têm jurado ver, é um delles. Depois Julio Verne, no seu romance «Vinte Mil Leguas debaixo do Mar» nos fez passar deante dos olhos, como em um kaleidoscopio, os viventes do oceano, conhecidos no seu tempo, e alguns por elle fantasiados. Mas a realidade ultrapassa a fantasia, como mostra a gravura. E' uma aranha caranguejo, monstruosa, gigante, apanhada nas aguas do Japão, em Miura-Misaki, pelo professor Bashford Dean, da Universidade de Colombia. As garras desse monstro medem quatro metros: dous metros cada uma, e causa a admiração dos visitantes no Museo de Historia Natural de Nova York, onde se encontra. Esse avantesma do mar é o terror dos marinheiros e pescadores japonezes. E é necessario reconhecer que com razão.

FIDALGA
FIDALGA
BRAHMA
CERVEJA DA BRAHMA

Redacção e Officinas: — Rua da Assembléa, 70 — Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs

End. Teleg. Kósmos — Telephone N. 5341

N. 322 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 22 — AGOSTO — 1914 — ANNO VII

Academia de Lettras

Reunida, no dia 15, para fabricar um deus novo, a Academia Brasileira de Lettras, confirmando a irrevogavel consagração feita por todas as nossas classes cultas, assentou na cadeira que foi occupada por Salvador de Mendonça a gloria, verdadeiramente immortal, de Emilio de Menezes.

Além do voto posthumo de Sylvio Romero, o regio cinzelador dos *Poemas da Morte* obteve *vinte e tres votos* contra *as tres cedulas* que continham o nome de outro.

Essa quasi unanimidade assignala a maior victoria até hoje conquistada nas eleições academicas e tendo sido ganha por um poeta que concorreu ao pleito levando os seus versos como titulos unicos de recommendação, parece indicar que o supremo cenaculo das lettras adoptou a justiça para norma reguladora do seu processo selectivo de renovação.

Os eleitores de 15 do corrente tiveram o bom senso de comprehender que, elevando o grande poeta á curul dos nossos deuses literarios, elevaram o radioso Olympo ás alturas em que paira, no conceito geral dos espiritos superiores, o altissimo prestigio do artista.

A eleição que se realisa no proximo dia 29, e da qual o philosopho Farias Brito affastou a sua candidatura lançada com tanta precipitação e retirada sob um pretexto feliz, vae demonstrar si, depois que o triumpho de Alcides Maya assignalou o fracasso da nefasta «theoria dos expoentes» os academicos preferem retribuir as generosidades de um clinico a premiar a arte de um escriptor.

Entre Gilberto Amado e Antonio Austregesilo, por maiores que sejam as antipathias que aquelle nome possa despertar, só os individuos vencidos pelas razões extranhas á arte poderão suffragar o outro num escrutinio em que o merito litterario do candidato deve justificar e legitimar o suffragio.

A derrota de Gilberto Amado cobriria de sombras a Academia, reduzindo-a a uma especie de inutil repartição decorativa em que os postos, como certos cargos officiaes, cabem aos «cavadores de pistolões.»

Esses candidatos, nas vesperas do pleito, estão exhibindo aos olhos ironicos do publico, o deprimente espectaculo de uma diaria analyse dos defeitos que existem na obra de um e dos falsamente attribuidos á do outro.

Manda a verdade reconhecer a correcção com que procedeu, no inicio dessa questão, o brilhante escriptor Gilberto Amado.

Logo que appareceram nas secções remuneradas da imprensa as primeiras transcripções incompletas ou truncadas da *Chave de Salomão*, tendo verificado a procedencia d'ellas, Gilberto Amado, com a face descoberta, lealmente lançou o nobre repto a que o seu contendor não soube responder.

Por maiores que sejam os defeitos da obra de Gilberto Amado, esse eminente escriptor, apezar d'elles, com um simples volume, conquistou nas lettras uma situação a que nunca attingirá com os seus innumeros compendios de sciencia nephelibata o orador das *Palavras Academicas*.

Conferencias literarias de 1914

Aspecto do salão nobre do «Jornal do Commercio» por occasião da conferencia (setima da serie) de Sebastião Sampaio, que dissertou sobre o «Silencio»

Conferencias Literarias de 1914

A setima conferencia correspondeu á espectativa geral. Perante um vasto auditorio em que se confundiam os grandes vultos das artes e das lettras com as mais distinctas figuras da elegancia, Sebastião Sampaio dissertou com elevação e fulgor sobre o thema suggestivo do *Silencio*.

Com os seus penetrantes olhos sonhadores apprehendendo os mysterios, as seducções, as harmonias do vago mundo immaterial de que se occupava, o conferente revellou taes arcanos e taes thesouros, exibindo-os na radiante originalidade de bellas paginas fortes.

Essa burilada e meditada conferencia sobre o *Silencio* é certamente a mais linda, a mais harmonica e rutilamente concebida, entre as numerosas com que Sebastião Sampaio tem conquistado os merecidos applausos cariocas.

•

Realisa-se hoje, ás 4 horas, a oitava conferencia. O nosso companheiro Leal de Souza falará sobre as *Poetisas brasileiras*.

A senhorita Angela Vargas, a grande artista cujo triumphal renome tem por solida base os excepcionaes predicados tantas vezes victoriosamente submettidos á difficuldade de provas arrojadas, conseguio formar em poucos mezes de ensino um nucleo brilhante de discipulas aptas para se apresentarem em publico sem confiarem unicamente na tolerancia de espectadores benevolos.

Em Outubro, precisamente no dia 2, por occasião do festival artistico que se realisará na Aula de Declamação installada na Rua Benjamin Constant, os espiritos cultos apreciarão os felizes resultados obtidos pelo esforço isolado da senhorita Angela Vargas, dirigindo talentos que se ennorgulhecem dos meritos e comprehendem os processos da eximia artista que lhes orienta o rumo na arte.

FOLK-LORE

Affirma um velho dictado:
«Ha males que vem p'ra bem»;
Que bello si, emquanto ha guerra,
De Paris modas não vem!

JOTA

Dizem telegrammas, que não foram ainda confirmados, que o Kromprinz allemão, que servia numa das divisões de cavallaria em operações na guerra, foi gravemente ferido, tendo-se recolhido a Aix-la-Chapelle.

Por sobre um sonho

A' senhorita Iida Borba

No féro surto hostil em que o mar se encapella,
O barco é um domador e a vaga um poldro bravo;
E emquanto o espaço todo é um som fúnebre e cavo,
Este procura a vida e espalha a morte aquella.

São dois remos singrando á luz da mesma estrella
Para um destino opposto. Este é da morte escravo,
Donna é aquella da vida. Ambos o absynthio travo
Bebem, no algor fatal, impios na ultriz querella.

Qual dos dois vencerá nesta lucta inegual !...
— A arma do barco é a vela — a arma da vaga é o vento —
E o vento, e o mar, e a vaga, e a náo, e o céo, tão só.

Ai, sou eu o viajor desto náo celsa — o Ideal,
Com a minha vela — o meu altivo pensamento —
E a desgraça, e a esperança, e o destino, tão só.

Pedro Vergara

ANNUNCIOS INTERESSANTES

A quarta pagina, que por signal occupa quasi todo o jornal, encerra, para quem sabe apreciar, ás vezes com lagrimas, as cousas da vida — as notas mais interessantes da folha.

Veja-se este annuncio: — «Uma senhora deseja encontrar uma creança para criar com leite de peito de sete mezes; na travessa Navarro n. 52, Catumby.» Suspensa, na comprehensão de uma dôr que busca um allivio, a gente franze a testa e... continua.

«Sala. Aluga-se uma *reservada e independente* em casa de explendida apparencia, 60$000 réis e só a senhor de tratamento, no principio da rua Haddock-Lobo; cartas a este jornal a A. R. «Passa-nos pela imaginação um fio sorridente de sonho; pensa-se numa grande necessidade que se humilha, resignada.

Claro no mysterio que occulta, vasado em moldes de franqueza recta, este apello á generosidade da volupia flameja: «Moça educada, que vive de occupação decente, pede auxilio de 100$000 mensaes a senhor de tratamento; cartas a este jornal, á caixa n. 52.»

E dolorosos, tragicos, inpudicos, numa revelação abafada de miserias, os mais significativos annuncios atulham a famosa quarta pagina.

Annuncia-se a creatura humana como a besta de trabalho; offerta-se o amôr como o dinheiro a juro alto; quem está sob a ameaça da miseria vem gritar: — aluga-se um escravo; quem dispõe de meios e precisa de um auxiliar, levanta a cabeça e berra: precisa-se de um homem, paga-se!

Vida religiosa

Chrisma no Collegio Assumpção de Santa Thereza

APOSTA PERDIDA

Um parlamentar, apostou numa roda que, de olhos vendados, distinguiria, pelo paladar, toda e qualquer bebida. Duvidaram, e elle movimentando o seu collossal envolluero, poz-se em posição de começar a experiencia.

Vendou os olhos, bem vendados, e deu ordem para o «garçon» franquear o sortimento da casa. Os rapazes iam enchendo os copos, chegavam-nos aos labios do «alambique», e immediatamente elle accusava a bebida, com precisão ingleza:

— E' wisk. E' genebra. E' vermouth. Absintho. Champagne Cliquot. Cerveja Teutonia Pinsen. Polonia Munchen.

Os presentes estavam desnorteados com aquella prodigiosa pericia de paladar.

Um dos circumstantes teve uma idéa... arranjar uma bebida que o apostante não conhecesse.

Foi lá dentro do *bar*, demorou-se um pouco, como a procurar alguma cousa, e voltou com uma bebida num copo. Approximou-se e deu-a ao «paciente», que ao beber, teve um invencivel movimento de repugnancia, projectando o «liquido» na calçada. Puah! Não conheço esta bebida! Vê lá si vocês estão fazendo alguma porcaria.

O rapaz asseverou que não era porcaria; que elle provasse novamente. O nosso homem accedeu, e depois ficou uns dois minutos com o liquido na bocca, fazendo carantonhas horrendas, expelliu-o novamente, dando-se por vencido. Ahi o rapaz, numa sonora gargalhada, exclama: «E' agua, *seu*...»

FREDUO

A Santa Russia

As gran-duquezas Olga e Taciana, com o uniforme dos regimentos de que são chefes honorarias, acompanham o estado-maior do Czar nas manobras

Na revolução de 35

No fim de um combate, um castelhano que fazia parte das forças revolucionarias, correndo de lança em riste após um soldado inimigo, vendo que elle, montado n'um excellente animal, atravessava facilmente um rio de largura regular, parou descoroçoado e, com os olhos fitos no fugitivo que já havia chegado á margem opposta, exclama:

— El portuguesito és muy resabido de lança!

O Montenegro, o microscopico reino que tem agora o gesto arrojado de declarar guerra á Allemanha, tem uma população total de 250 mil almas, incluindo homens, mulheres e creanças. A sua historia, como paiz independente, começa com Konow, em 1389. Cettigne foi feita capital em 1484. Conquistado pelos turcos em 1526; em 1623, em 1687. Guerra com a Turquia em 1852. Paz em 1858. Reconhece a suzerania turca em 1862. Declarado independente da Turquia pelo tratado de Santo Stefano, de 1878. Primeiro parlamento montenegrino reunido em 1906. O Principe Nicolau toma o titulo de rei em 1910. Foi o Montenegro que rompeu a campanha balkanica, declarando guerra á Turquia.

A Santa Russia

O Czar e os officiaes francezes num campo de manobras

FOLK-LORE

Pela guerra, aqui confesso,
Não sou muito enthusiasmado,
Mas seria reservista
Mediante um bom *reservado*.

JOTA

Dialogos da época

— Então, como vai você, meu caro ?
— Menos mal.
— Estou a notar-lhe um ar satisfeito... Não lhe tem feito mal a crise ?
— Pelo contrario...
— Oh ! E' admiravel !
— Não. E' muito simples. Eu, como você sabe, estava desempregado...
— E arranjou emprego ? ! Agora ? !
— Sim, arranjei.
— Como ? ! Onde ? !
— Num jornal. Estou fabricando telegrammas sobre a guerra.

*

— Que me diz você sobre a emissão ?
— Medida acertadissima.
— Parece-lhe ?
— Sem duvida ; é uma compensação para o peso tremendo dos nickeis.

*

— Você acha que será respeitada a neutralidade da Suissa ?
— Por emquanto parece que sim. Está lá algum parente ou amigo seu ?
— Não.
— Então que interesse tem você nisso ?
— E' que eu sou louco pelo queijo Gruyère.

*

— Imaginei um plano genial para não soffrer as consequencias da carestia.
— Serio ?
— Que imaginei é serio. O plano é que talvez não o seja.
— Em todo caso póde ser conhecido ?
— A você, como amigo intimo, eu o revelo ; mas não o passe adiante.
— Está entendido. Vamos ao plano.
— Simples e engenhoso : consiste em calcular minuciosamente o que os fornecedores augmentam nos preços para...
— Para...
— ... para depois da crise pregar um callo correspondente.

*

— Mas afinal por que será que o dinheiro anda tão vasqueiro ?
— E' porque as sociedades de peculios fazem monopolio delle.

Y

O X está cada vez mais burro

A mulher do X foi ao theatro um dia. Quando voltou á casa o marido perguntou-lhe :
— Que tal ?
— E' um drama muito bonito, mas muito commovente. Morrem muitas pessoas no ultimo acto.
— Ah ! Por isso é que a fabrica de grinaldas ali defronte fez hoje tanto negocio.

O pequenino Montenegro

— Os nafies austriácos pompartearong o bordo te catarro em Montenegro.
— Pem feito ! Guem gue manda *formiga tè gadarro* ?

A guerra

Guilherme II, rei da Prussia e imperador da Allemanha, generalissimo das forças germanicas, commanda em pessôa o exercito que opera na Belgica

A politica e o exercito francez

Baixada em Amiens, pelo general Gerard, commandante do 2º corpo do Exercito, a ordem do dia de 6 de Julho de 1914 demonstra como os generaes francezes comprehendem os seus deveres para com o Congresso e a conducta que, em politica, aconselham aos seus subordinados. O official a que se refere a ordem apenas se limitára a chamar de *imbecis* os inimigos da lei de tres annos de serviço militar.

Eis a ordem do dia:

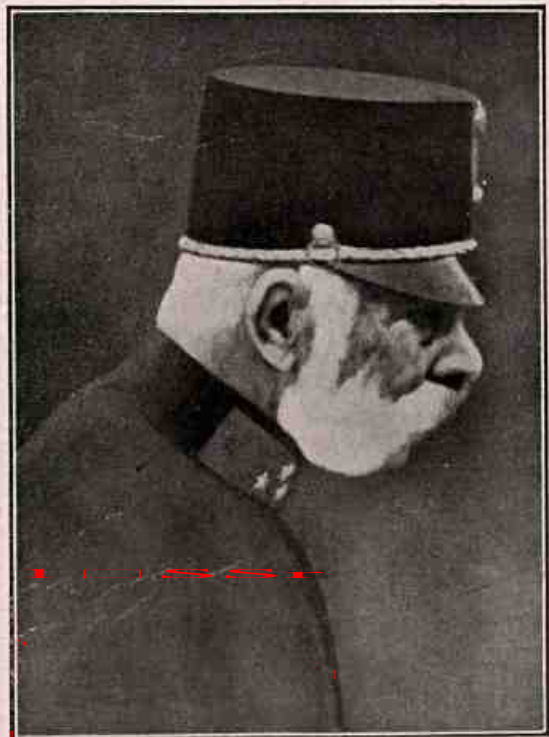
«Recentemente, um official do 2º corpo aproveitou a passagem da sua tropa pelas proximidades de um monumento commemorativo da guerra de 1870, para fazer a seus homens uma dissertação moral, com o intuito de lhes lembrar as tristezas da derrota e lhes demonstrar a necessidade de trabalhar constantemente para que todos estejamos promptos a salvaguardar a integridade do territorio nacional.

A intenção era louvavel, e o official não teria merecido nenhuma censura si, pouco habituado á palavra, tivesse tomado a precaução de preparar o que pretendia dizer, afim de não se expor a pronunciar phrases que saem da orbita dos seus deveres profissionaes.

Ora, nessa dissertação, elle se deixou arrastar á apreciação de factos, que não lhe competem explicar, e a tomar partido sobre questões da actualidade militar, que dão todos os dias causa a polemicas politicas. Este official incorreu, pois, em uma sancção disciplinar. O general commandante lembra que os militares têm o dever de executar a lei e não o direito de a discutir. Elle não tolerará que um official seu subordinado se afaste dessa regra, que é absoluta para todos, tanto para os officiaes, como para os soldados.

Quartel general de Amiens, 6 de julho de 1914. — O general commandante do 2º corpo — GERARD».

Liège, cidade da Belgica, cuja cathedral foi edificada em 712. Foi tomada por Carlos o Temerario, em 1467; pelos francezes em 1691; pelos inglezes, sob Marlborough, em 1702; pelos francezes novamente em 1794. Será tomada pelos allemães em 1914?

O alliado do Kaiser

Franz Joseph, imperador da Austria e rei da Hungria, foi quem, declarando guerra á Servia, deu causa á grande conflagração

ESTATISTICA PHILANTHROPICA

O *Watchmann Examiner* publica uma estatistica dos actos philanthropicos praticados pelos millionarios norte-americanos, em 1913.

O total dos donativos ascende a setecentos e sessenta mil contos dos quaes cerca de 400 foram destinados a fins educativos e o restante a obras religiosas e de beneficencia.

Vinte e oito pessoas fizeram donativos superiores a 55.000 contos cada uma.

A instituição que mais beneficios recebeu foi o Museu Metropolitano de Arte de New York com os donativos de 57 mil contos mais ou menos, e mais uma collecção de objectos artisticos avaliada em 40.000 contos mais ou menos, doação de Benjamin Altman; uma collecção de armas á qual se attribue o valor de 15 mil contos, doação de W. M. Riggs, e todo o patrimonio de J. B. Hausenwnd o conhecido fabricante de machinas de escrever, avaliado em 15 mil contos.

Nesses donativos não está incluida ainda a doação da galeria de Pierpont Morgan, avaliada em cem mil contos pouco mais ou menos.

Em segundo logar vem o Instituto creado pelos Rockfeller, que não recebeu quantia menor do que as acima citadas.

Em terceiro plano vem os 30 mil contos doados por Carnegie para a fundação de uma instituição de beneficencia em Dumfermiline, Escocia, sua terra natal.

Payne deu á Universidade de Cornell 12 mil contos; Tosenmus identica quantia á Universidade de Washington.

Assim vale á pena possuir millionarios, não acham?

Ai que se os tivessemos dessa estofa, onde o Brasil estaria!

Equilibrio de páo d'agua

Dizia, em uma roda de *correligionarios*, conhecido páo d'agua:

— Vocês cambaleam muito quando acabam de beber, por falta de pratica.

— Como assim?

— E' porque não fazem como eu. Quando vocês estão fazendo lettras eu estou teso como um parafuso.

— Qual é o teu processo?

— E' que vocês começam por um copo, depois dois, tres, quatro, até doze. Ora isso não fórma base lá muito solida.

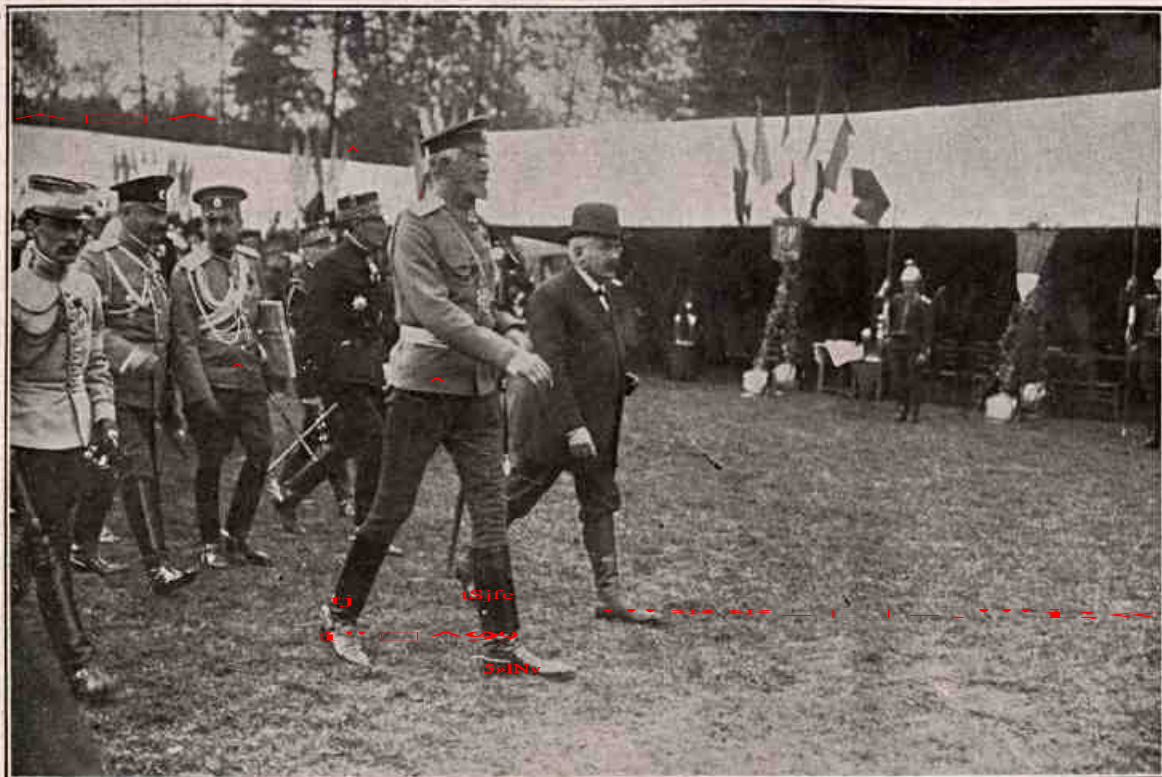
— E você?

— Eu não. Começo pelos doze e depois vou diminuindo a dóse. Assim fórma uma pyramide, e como esta tem base larga...

DOIS PROMPTOS

— Uma esmola!?...

— Você está doido! Eu estou esperando um arara para dar uma facada.

A alliança franco-russa

Millerand, ministro da guerra da França e o Gran-Duque Nicoláu da Russia, actual commandante das forças que invadiram a Polonia allemã, — chegando ao campo das manobras francezas do Oeste.

Faculdade de S. J. e Sociaes

VII

Christiano Rodrigues Barbosa

Cabe hoje a *sagração solemne* ao circumspecto e *empastado* filho de Paracatú, revisto e melhorado por uma larga digressão nas capitaes Europeas, com cujas recordações ainda hoje se estasia.

Infallivel nas aulas e *cavador* seguro é profundo na excavação de textos complicados e na solução das mais graves *encrencas* juridicas; desmentindo, porem, o seu todo rispido e concentrado delicíou-nos ha dias com o *recit* de uma esplendida *ultima*, que aliás não repetiria no exercicio de suas burocraticas funcções no meio encantador das mais lindas e brejeiras pequenas, pois, imaginem que o nosso *mineiro* tem a estupenda *sorte* de occupar o dulçuroso cargo de Secretario do Instituto de musica, em que a profusão de harmonias, e suas productoras, póde ameaçar a integridade e o perfeito funccionamento de um cerebro menos equilibrado.

Embóra, como seu mandatario conspicuo, deva o maior acatamento e solidariedade aos poderes constituidos, declara-se opposicionista na *bitola larga*, ainda que governista na *estreita*.

Admirador de Pothier e poeta militante, guarda entretanto, e os seus *intimos* o acompanham nessa emergencia, o maior sigillo sobre a *eleita* de um pleito que já teve desfecho; embóra não conheçamos a verdade inteira, podemos adiantar não ter nascido a *paixão* no exercicio de suas variadas funcções de burocrata, bacharel em letras e quasi advogado, mas, talvez, de um *uso* continuo e noctivago dos *cinemas*...

GABIRÚ

Os francezes, como os belgas, na guerra actual, têm dado provas assombrosas da sua coragem.

Um tenente de dragões que tem o nome sonoro de Bruyant recebeu no campo de batalha e ostenta no peito a famosa estrella dos bravos, por ter, sosinho, luctado triumphalmente com trinta hulanos.

A bravura allemã, segundo noticias oriundas do ministerio da Guerra de França, não tem sido inferior á dos seus valentes inimigos.

O general commandante das tropas que assaltam Liége, tendo sido ferido gravemente num combate e não podendo ficar de pé, sentou se numa cadeira que os soldados conduziam e continuou a dirigir a acção.

Os austriacos não parecem muito dispostos a morrer pela patria e não têm posto grande impeto nos seus ataques á desesperada resistencia servia.

Dos russos, dizia Napoleão que são tão bons soldados que quando morrem é necessario empurral-os para que caiam.

Nesta lucta, porém, se os telegrammas dizem a verdade, ainda não quizeram dar provas dessa gabada solidez e andam avançando e recuando nas fronteiras da Allemanha e da Austria, por cujos exercitos, nessas regiões, estão sendo imitados em taes manobras.

O Theatro da Guerra — Franco - Belga - Prussiano

* *Indica fortificação.*

A conflagração européa

Field-Marshal, Sir John French, commandante do exercito inglez que opera na Belgica e em França.

A mania contemporanea

Despedi ha dias o meu jardineiro, o sôr Manoel, homem baixo, grosso, de fartos bigodes e fartas suissas. Houve entre nós uma desavença motivada pela poda de umas roseiras e rompemos as relações diplomaticas. Achamos comtudo desnecessaria a declaração de guerra. Si tivessemos chegado a isso eu não estaria em bons lençóes porque o meu exercito (não tenho esquadra por morar em Santa Thereza; si morasse em Paquetá, teria) o meu exercito, constituido pelo meu cacharro *Osman* não investiria contra o sôr Manoel, com quem se dá intimamente.

Não me foi difficil achar substituto para o sôr Manoel. A semelhança physica do novo jardineiro com o antecessor chega mesmo a ser tocante. O cheiro, entretanto, deve ser differente, á vista da attitude hostil assumida pelo *Osman*, de muito longe.

O sôr Joaquim (assim se chama o homem) entrou logo em funcções, não propriamente de jardineiro; funcções accessorias, que o meu jardim, como não é muito grande, permitte accumular: ficou incumbido de rachar uma certa quantidade de lenha, attribuição estranha ao contracto celebrado com a cosinheira e carimbado pelo «Registro Especial de Titulos e Documentos.»

Foi infeliz o diabo do homem. Ainda não tinha chegado á metade da tarefa quando, em logar de rachar a acha que pretendia, deu uma tremenda machadada num pé. Disseram-me que o desastre coincidiu com a chegada da cosinheira, uma mulata sympathica, á janella. Talvez seja calumnia. O caso é que foi necessario chamar a Assistencia, houve ajuntamento no meu portão e o sôr Joaquim foi para a Santa Casa.

Não preenchi a vaga, nem mesmo interinamente. Tomei a deliberação de regar o jardim pessoalmente e passei a comprar lenha que a cosinheira pudesse metter no fogão sem descer á ignominia de empunhar a machadinha.

Deram alta ao sôr Joaquim muito mais depressa do que eu esperava; elle me explicou que devido a estar muito excedida a lotação do hospital.

— Pois não ha duvida, sôr Joaquim; você póde convalescer em casa mesmo. Quando se sentir com forças recomeçará o trabalho.

— Mas, meu patrão, replicou elle, saiba vossoria que eu não pr'tendo cumbalecêr.

— Que pretende então?

— Eu vou dizere a vossoria. Como vossoria não ignora, o d'sastre acont'ceu aqui na sua r'sidencia.

— E d'ahi? Quererá você alguma indemnisação?

— Nan, sinhore; mas é que eu m'julgo invaldado p'r'o s'rviço.

— Invalidado?

— Sim, senhore; e antão vinha pedire a vossoria a minha aposentadoria.

— Aposentadoria?

— Sim, sinhore, e cum todos os vencimentos.

G.

A conflagração européa

Lloyd George, ministro do Exterior da Inglaterra

Conselho pratico

A despeito do freio da tabella
Que nos quiz arranjar a Prefeitura,
Impera a lei da offerta e da procura;
Em vão para o Poder a gente appella.

Si por mezes e mezes ainda dura
Na velha Europa a horrifica procella,
Hão de chegar a nos faltar á guela
Farinha de mandioca e rapadura.

Que fazer? A ração cortar? Asneira
Seria quando estamos precisando
Neste momento de energia á farta.

Aos generos, portanto, de primeira
Necessidade vamos misturando
De segunda, terceira ou mesmo quarta.

JEAN GRIMACE

A Belgica cuja heroica resistencia á invasão allemã está admirando o mundo, foi conquistada no anno 51 antes de Chisto por Julio Cesar, o qual escreveu que de todos os gaulezes os belgas eram os mais valentes — Revolução começada em agosto de 1830. Independencia em dezembro de 1830. Tratado com a Hollanda, sobre a independencia, assignado em Londres em 1839. Primeiro rei, Leopoldo I, nascido em 1790, morto em 1865. Segundo rei Leopoldo II, nascido em 1835, morto em 1909. Terceiro, Alberto.

Uma de Diogenes

Passando este philosopho um dia por uma rua de Athenas, viu o filho de uma leviana a atirar pedradas nos transeuntes e chamou-lhe a attenção com doçura:

— Olá, rapaz, tome cuidado com essas pedradas.

— E que tens com isso? exclama o rapazinho irritado.

— Não te zangues; chamei a tua attenção apenas porque podias acertar em teu pae.

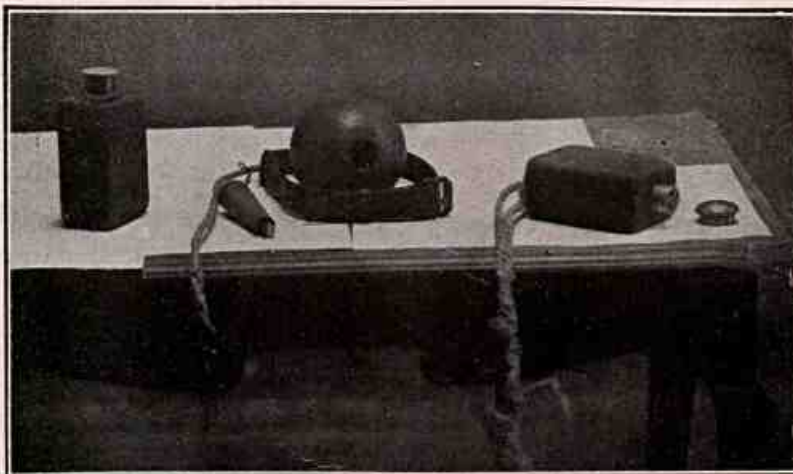
Em tempo de guerra

— Ezos delegramos nong song fertates?

— Nong signor. Song totes mengtires. Os nafies allemongs gue voram a pique xa gordaram os gápos supmarinos.

As causas da conflagração européa

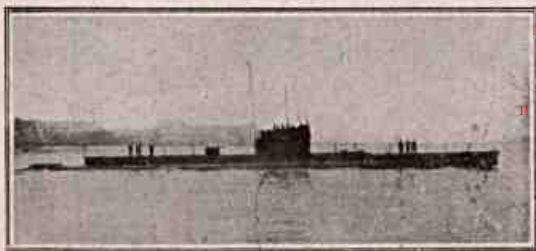
Quando a Austria annexou a Bosnia e a Hersegovina, muitos homens dessas provincias, assim como da Dalmacia e da Macedonia, decidiram consagrar-se á causa da raça servia.

Formaram varias associações secretas, e legiões regulares mais ou menos francamente armadas. A mais poderosa das suas sociedades é a «Legião da Morte», composta de... 5.000 membros decididos a tudo. Essa legião se compõe de vinte divisões, e cada uma dessas divisões conta um ou dous homens especialmente trenados e exercitados em arremessar bombas. Os membros dessa legião prestam um juramento severo de vencer ou morrer. Ella conta em seu seio membros proeminentes de todas as classes sociaes da Bosnia e Hersegovina e da Servia, especialmente estudantes e militares. Foi essa sociedade que planejou e executou o attentado de Sarajevo contra o principe herdeiro da corôa austro-húngara e sua esposa. As bombas usadas por essa sociedade são de dous typos uniformes, porque a «Legião da Morte» é militarisada, e destina-se não só á conspirar na paz, mas tambem a servir como força regular na guerra.

As bombas servias

Aqui damos a fotografia dessas bombas, extrahida da revista ingleza «Illustrated London News». A da esquerda é uma bomba de bolso. Apenas retirada a tampa, começa a funccionar o machinismo de relogio que a faz explodir em um minuto. A da direita é uma bomba do mesmo typo, que explode puxando-se a corda. A do centro é uma bomba de projecção, que é trazida no bolso ou ligada ao braço. A retirada do batoque que se vê ao lado, e que funcciona como trava, faz a bomba explodir quasi instantaneamente, deixando apenas o tempo sufficiente para ser arremessada e attingir ao alvo. Foi esta a especie de bombas que serviram para o attentado de Sarajevo, e que não corresponderam á confiança que nellas depositava a «Legião da Morte», sendo necessario que o estudante servio completasse o attentado com o revólver.

Essas bombas estão hoje operando contra os aussriacos, porque não são apenas armas de paz, mas tambem de guerra. Se corresponderem em campanha á confiança que nellas deposita a «Legião da Morte», dentro em pouco ouviremos falar dellas.

O contingente da Australia

A guerra européa poz em estimulo as colonias e possessões inglezas, que têm todas offerecido á metropole contingentes de terra e de mar. Fica assim praticamente demonstrada a utilidade das colonias se armarem; utilidade que foi contestada por alguns pacifistas inglezes. A gravura representa o AE 1, o primeiro submarino da «Real Armada Australiana», e que

a Australia poz, com as suas outras unidades, á disposição da Inglaterra.

O AE 1 é do typo E 1 inglez, modificado para lhe permittir um raio de acção mais largo. Tem de comprimento 176 pés e um deslocamento, quando submerso, de 800 toneladas.

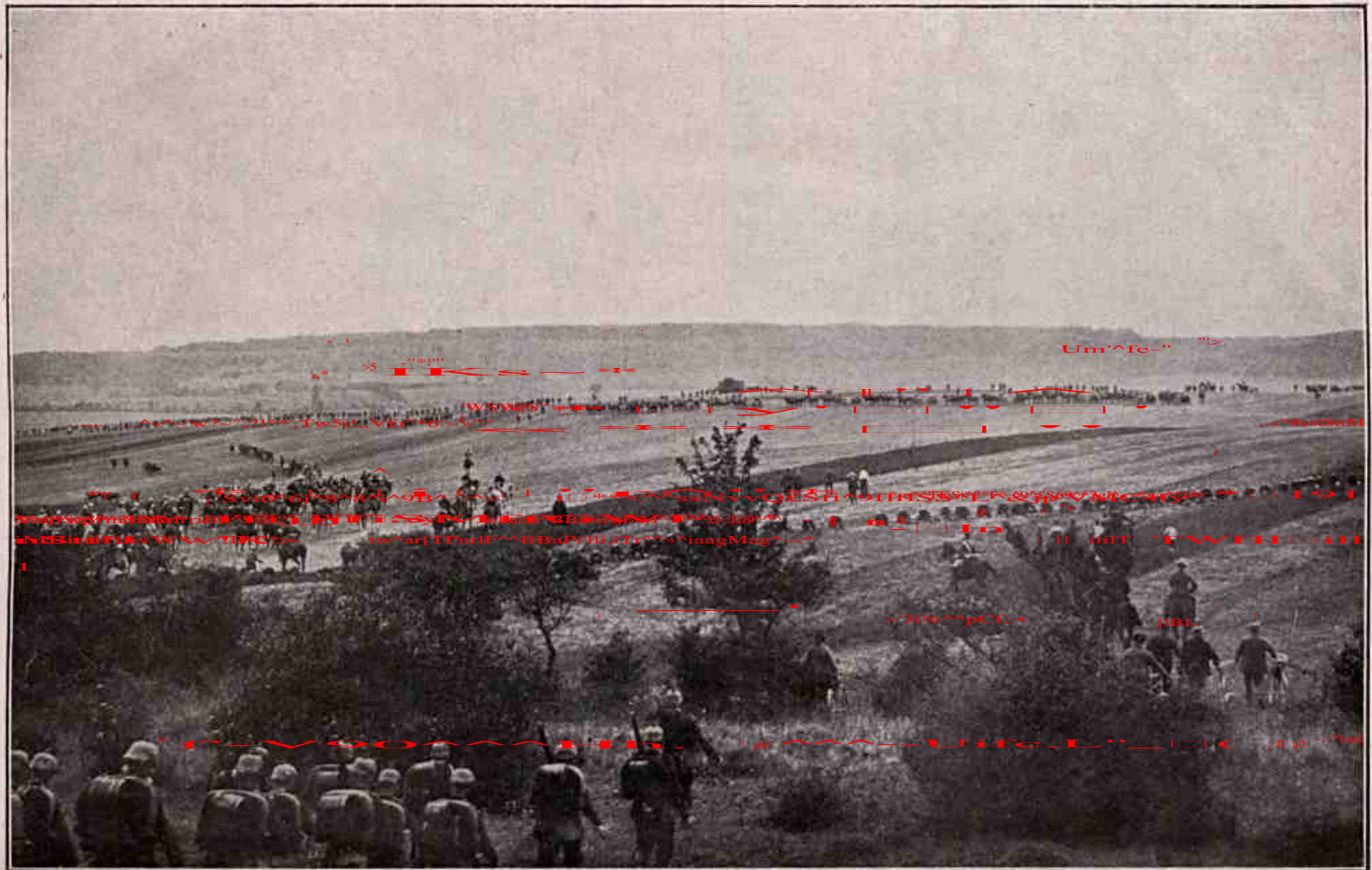
As machinas desenvolvem 800 h. p.

A velocidade, á superficie, é de 16 nós. A tripolação compõe-se de 27 homens.

Um peixe fóra d'agua

O barco que ahi se vê é o submarino A 12, da flotilha do Mar do Norte. O typo A é o que tem dado logar a maior numero de accidentes, a alguns desastres serios, mas possúe qualidades tacticas de tal

ordem que o almirantado não julgou conveniente dispensal-o. Esses submarinos têm entre as suas funcções a caça de minas, operação de guerra das mais difficeis, e talvez das mais arriscadas. As expressões «pisar em brazas», «marchar sobre um volcão» e outras destinadas a significar marchas precarias ou perigosas nada são comparadas com esta «navegar entre minas explosivas». E' a dura contingencia dos submarinos inglezes neste momento.

EXERCITO ALLEMÃO

As manobras do outono

A familia imperial allemã

Princeza Augusto Guilherme, Principe e Princeza Eitel, o Kromprinz e a Kromprinceza Cecilia, Principe Augusto Guilherme em Brunwick.

As conferencias do Chico Braz

O Chico Braz era um moço desses de quem sempre a gente affirma quando delles trata:

— E' um bom rapaz.

Isso para quem sabe ler nas entrelinhas, (se a phrase não couber toda em uma linha) quer dizer que o dito é burro p'ra... burro.

Mas apezar disso, o Chico está convencido de que possue um grande talento.

E como essas convições são tão sagradas como as idéas religiosas, Chico Braz propaga-as a torto e a direito, de sorte que alguns proselytos já arranjou, convictos do seu phenomenal talento.

O Anacleto, rapaz de propensões litterarias, é um destes.

Ora aconteceu que, ouvindo falar que um grupo de moços amante das letras fazia com successo conferencias literarias, conferencias cujo triumpho os jornaes todos registravam, o Anacleto não se conteve e disse ao Chico Braz:

— Ora Chico, porque não faz você tambem uma conferencia?

O Chico poz o fura-bolos na testa, pensou um quarto de hora e depois respondeu:

— Tens razão, amigo. Eu tambem vou fazer uma conferencia!

E ao proferir essas profundas palavras o Chico Braz parecia estar affirmando que ia descobrir o Polo Oeste. (Sim, porque o Norte e o Sul já estão descobertos).

Chico e Anacleto puzeram mãos á obra, de sociedade. O Chico a fazer a conferencia no seu quarto e o Anacleto a cavar um logar na série.

O Chico foi bem. Em 15 dias encheu 186 tiras de papel, com uma letra miudinha, propria para ser examinada ao microscopio. O thema foi «O asphalto e a evolução do passo».

O Anacleto foi mais caipora. Repellido pelos promotores da série de conferencias, o que elle attribuiu á inveja pelo talento do Chico Braz, solicitou em vão que lhe cedessem um salão, um theatro, um ponto, qualquer que fosse, de onde o Chico Braz pudesse falar ás massas, embasbacando-as e coroando-se de glorias.

Já desanimara quasi, quando o seu barbeiro proporcionou-lhe o conhecimento do presidente da Associoção Philanthropica e Progressista Regeneradora, Homenagem a Veneranda Memoria do Commendador Felizardo Antunes de Siqueira, com séde na rua Visconde de Sapucahy, proximo á fabrica da Brahma e á estação dos bonds da Light.

O presidente, bem cantado pelo Anacleto, cedeu o salão. E logo o Chico Braz annunciou a conferencia para a proxima quinta-feira.

No dia aprazado lá estavam os dous. O Anacleto á porta, vendia as entradas a dez tostões. Até seis horas, só conseguira impingir uma a um sujeito que mal entrou dirigiu-se a um compartimento dos fundos e quando de lá sahiu, foi-se tranquillamente embora.

A's 6 1/2, um preto velho que fazia as funcções de cobrador da sociedade e porteiro em dias de sessão, veio até a sala e perguntou se devia accender o gaz. O Chico Braz olhou para o Anacleto, o Anacleto para o Chico Braz...

E resolveram retirar-se.

Mas o Anacleto era teimoso.

Annunciou para a outra quinta-feira a conferencia e como pensasse que as cadeiras de graça mais facilmente seriam preenchidas, enviou convites a todos os amigos e conhecidos dos dous.

Chegada a hora da conferencia, só compareceram tres convictos do talento do Chico Braz.

E este tristemente adiou a sua leitura.

Mas o Anacleto era teimoso.

Teve uma idéa luminosa. Pediu emprestado a um amigo, caixeiro de escriptorio de uma casa commercial, um indicador Laemmert e endereçou convites a todos os *Silvas* que nelle encontrou.

No dia aprazado a sala da Sociedade Philathropica &a Ca regorgitava.

Era um nunca acabar de gente.

O Anacleto junto á porta exhuberava, radiante.

O Chico Braz profundamente commovido apalpava no bolso da sobrecasaca o maço ameaçador de tiras.

Um dos convidados entrou e disse ao Anacleto :

— Daqui a pouco virá procurar-me um amigo. O senhor indicar-lhe-á onde eu estou, sim ? Chamo-me Silva.

O Anacleto ficou um tanto embaraçado.

Dahi a momentos chegou de facto um sujeito e perguntou :

— Tenha a bondade de me indicar onde está o Silva ?

E o Anacleto com um gesto vago :

— Alli, mais ou menos na terceira. Faça o favor de entrar.

E como este dous incidentes identicos.

A sala estava á cunhada.

O Anacleto radiante, via o triumpho do seu plano e o grande triumpho do seu amigo.

Chico Braz a passos graves mesurados, approximou-se da mesa. Fez-se um silencio de tumulo na sala.

Saccou do bolso as tiras, pigarreou, ia começar...

Nisto chega á porta um sujeito afobadissimo e perguntou ao Anacleto :

— Pelo amor de Deus. Diga-me onde está o Silva.

O Anacleto fez um gesto desolado, de excusa.

O sujeito mais afobado chegou á porta do salão, poz as duas mãos em frente a bocca e gritou.

— Oh ! Silva ! Olha que a tua casa está pegando fogo !

Foi um momento.

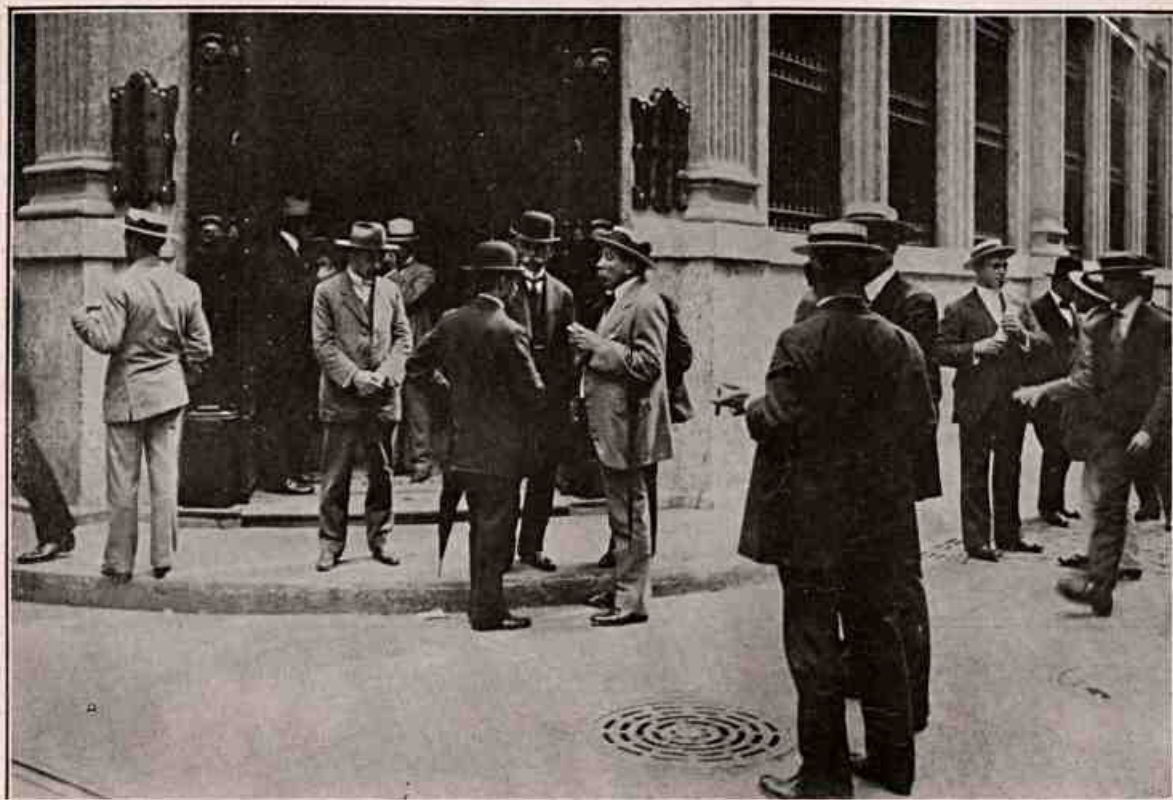
O salão ficou vasio, como por encanto.

O Anacleto olhou para o Chico Braz. O Chico Braz olhou para o Anacleto... e resolveu não fazer mais conferencias.

X.

AMOR ACRISOLADO

ELLE — O' triste sorte essa minha ! Amor e a crise ao lado

London Brazilian Bank

Aspecto da reabertura, depois dos 15 dias de ferias decretados pelo governo

AS VISITAS

Um certo senhor, me parece que se chamava *Bellarmino* tinha ao seu serviço um creado de nome *Ponciano*.

Não era habito deste servir mal o seu patrão e nem estava no regimen d'aquelle ser inclemente para com os empregados.

Neste sentido não havia entre ambos a minima prevenção e por isso gostavam-se, gostavam-se tanto como se fossem dois bons irmãos.

Sabia o Bellarmino que com o Ponciano não se brinca e este era capaz de afirmar aos quatro ventos que jamais se encontraria um patrão tão liberal. A justiça estava feita pois não só se gostavam, amavam-se quasi.

Um dia teve Bellarmino que hemprehender uma viagem na qual devia consumir uns trez dias. Os desarranjos financeiros se lhe impunham e para tentar normalisal-os era-lhe forçoso lançar mão deste meio.

Que os negocios lhe andavam mal é um modo de dizer, pois o que peior lhe iam eram as questões intestinas.

O infeliz Bellarmino soffria de uma molestia incuravel.

Seus proprios amigos discutiam entre si o assumpto sem grandes esperanças de o salvar.

— O ciume — apossara-se d'elle e minava-o em proporções respeitaveis.

D. Hortencia, sua cara metade, fazia-lhe ver constantemente que não havia fundamento algum nestas scismas e podia provar em toda e qualquer circumstancia que lhe seria fiel até morrer.

Este lenitivo tranquillisava-o e as repetidas doses animavam-n'o a seguir *a risca* o projecto de viagem.

Todavia, tinha lá suas duvidas com o primo Fernando. Sabia-o gabola de conquistas falsas e por cima de tudo seu desaffecto.

A sua situação neste ponto de vista era afflictiva. Mas que fazer ?... Se poudesse fazer-se acompanhar por D. Hortencia resolvia tudo da melhor forma, mas os parcos nickeis de que dispunha apenas lhe chegavam para a subsistencia durante os tres dias de excursão.

Recorrer aos bons serviços do Ponciano foi obra de poucas reflexões.

Confiou-lhe a administração da casa, entregou-lhe plena quitação de administrar tudo pela melhor forma e acrescentou :

— Vê lá que te não ponhas ahi a batutar com manqueiras, hein...

— Não ha duvida, meu patrão, respondeu aparvalhado o Ponciano, quasi commovido por ser digno de tamanha honra.

Ia retirar-se prompto a desempenhar-se do papel que lhe foi confiado, a começar d'aquelle momento, quando o patrão lhe objectou :

— Não te esqueças que não deves deixar entrar cá pessoa alguma, entendes ?...

— Não se preoccuppe meu patrão. Não deixo cá entrar o senhor seu cunhado, nem a senhora sua cunhada, nem a senhora sua sogra, nem...

— Alto lá, seu patife, parece que não me entendes... A estas pessoas familiares darás franco ingresso, hom'essa... quer que te faça uma lista ?...

O bom do Ponciano desconcertou-se, mas não desmaiou ..

Enfiou um rosario de nomes das pessoas que conhecia ás quaes propunha-se a franquear ingresso

....

Trez dias depois encontrei o Ponciano a fazer "verana" no Passeio Publico em pleno dia.

O pobre homem procurava collocação.

O patrão despedira-o só porque elle arregimentara na lista das pessoas da intimidade aquella cuja presença era desmoralisadora.

O MAR K. PASSOS

De Varsovia, numa brilhante proclamação ás heroicas populações polacas, o Gran-Duque Nicoláo magestosamente annuncia a reconstituição politica da Polonia, sob a grandiosa protecção da Russia e da França.

Os polacos, sabendo que da França irrompera, ao fogo da revolução, a faguiha redemptora que ateava incendios libertarios por toda a extensão da Europa, sempre esperaram que lhes viesse de lá protecção salvadora.

Os francezes sempre desejaram, como uma aspiração nacional, cooperar para a reconstituição da Polonia espostejada.

Napoleão, fechando os ouvidos aos rogos dos polacos, não quiz realisar essa grande obra sem o concurso do Tzar, que se irritou, achando tal proposta descabida.

Isso foi em 1812... Em 1914 a santa Russia e a Republica Franceza, enlaçando ao clarão da guerra as bandeiras de Moskova e Eylau, realisam o nobre sonho do primeiro imperador dos francezes.

British Bank

Depois de quinze dias de ferias, antes de trinta de moratoria, a amabilidade dos depositarios leva saudações ao Cofre forte

O SUPPLICIO DE PAN

A Armando Frazão

E' manhan. O sol doira a floresta. Passaros cantam. Arvores farfalham. Silvam os cannaviaes. As lianas se entrelaçam num fremito de amor. Cahem as folhas, fustigadas pelo vento.

Pan desperta...

E' a vida que palpita.

E' a natureza que vibra.

E' o triumpho esplendido do dia.

Todos os rumores da selva cantam em meu peito.

Transfiguro-me.

O meu culto pagão me alcandóra á gloria eterna do verde.

Chegam até ás remotas paragens do mundo luminoso do meu sonho, a dor surda das raizes e o tremulo alvoroço dos ramos, a ronda invisivel dos genios das florestas e a canção alacre dos ninhos, a bohemia despreoccupada das cigarras tagarelas e a alleluia festival das aves.

Deixo-me arrastar pela musica selvagem da flora tropical, que me dá energia aos nervos gastos e me arrebata o espirito, inebriado, numa caricia quasi feminina, como si uma Diana mysteriosa me soprasse o halito perfumado dos bosques sagrados e me désse a morder os seios fecundos...

Erro pela floresta, como um fauno.

Tenho a delicia de me saber transviado da realidade e me sinto quasi identificado com as arvores augustas e solennes.

Dir-se-hia que as velhas arvores me acenam : estremeço com os seus gemidos e me sensibiliso com os seus lamentos, exulto com a sua alegria altiva e com os seus gritos de creanças rebeldes...

Perdôo o orgulho desdenhoso das palmeiras soberanas e me aconchego ao florido regaço das paineiras, como si me abrigasse no collo de uma virgem cheia de pudor.

A solidão me depura e me espiritualiza o nomadismo ingenito, e o contacto da flora magnifica e potente me revigora, impregnando-se, em todo o meu ser, o bafejo da alma errante das eras primitivas e a essencia da vida universal.

A floresta ! — templo verde, onde rezo a missa do credo da minha arte excelsa e onde commungo a hostia do meu verdadeiro culto, culto simples e humilde, mas sincero e ardente, do meu infinito amor pela natureza, unica divindade que não tolhe a razão e não me avilta a fé, verdade que não exclue a logica e o raciocinio, que não foge á luz e não se retrahe no egoismo odioso e incongruente de um Deus que para nos dar o céu, nos tira a vida...

A natureza nos envolve e nos acalenta, aquecenos e dá-nos vida, recolhe-nos no seu amplo seio maternal, cobre-nos com o céu, que nos cinge numa eterna caricia de azul; ampara-nos com a sua insophismavel misericordia : beija e castiga, beneficia e flagella, anima e estiola, apaga e incendeia ; é cega quando prodigalisa o bem e quando o mal prodigalisa, si definha mil velhos, faz mil creanças florir...

Amo a floresta, ainda que a sua pompa e a sua grandeza se contraponham á fragilidade do meu destino e á contingencia mesquinha da minha humana e miseravel condição ; idolatro-a, si bem que se rebelle a minha consciencia, impellida pela illusão da minha vaidade ridicula de ser homem ; venero-a, apezar dos protestos do meu orgulho, que dimana do ficticio valor da minha estirpe nobre ; curvo-me perante a sua majestade, choque-se, embora, a superioridade fallaz da minha especie, porque a floresta, si o meu odio a destruir, si a minha raiva a queimar, si a minha perversidade a ferir, ha de viver, ha de multiplicar, ha de renascer, ha de germinar novo solo e nova terra florescer !

Conservemol-a intacta, respeitando a sua existencia magnanima, não lhe desperdiçando o nosso cuidado e o nosso carinho ; mova-nos a piedade e elevenos o amor !

Destruir a selva que veste e touca a terra generosa em que nascemos, extinguir, devastar a floresta que dá vigor ao nosso solo uberrimo, matal-a com o nosso descaso criminoso e com a nossa malvadez hedionda, não é só descurarmos da nossa propria subsistencia e não olharmos para o futuro, é mostrarmos que somos indignos do mais bello quinhão que a natureza nos dotou, é sermos vandalos que, com as proprias mãos, amaldiçoamos o que nos abençôa, derrocando a floresta, que devia ser objecto do nosso maior acatamento, nós que somos um povo novo, um povo feliz que não tem historia, nem lendas, nem tradições...

Voltemo-nos para a floresta, que deve ser o nosso idolo ; cantemol-a com enthusiasmo e com aquella mesma uncção religiosa dos eremitas e com aquelle mesmo ardor sadio dos nossos aborigenes, que se mostraram menos ferozes para ella e muito mais clementes do que nós, que vivemos embalados por um sonho mirifico de civilisação e de progresso...

* * *

E' noite. Arde a floresta... A' medida que o seu furor crescia, que se atiçava o seu prazer insano de destruição, o seu impeto iconoclasta e barbaro, o sicario ia ferindo as arvores, despojando-as das flores, num arremesso de louco, levado pela sua colera brutal e sacrilega.

Nada o detinha.

Era como si depois de ser beijado por uma mulher amada, depois de se desprender dos seus braços, ainda vibrando de desejo, a matasse aos poucos, torturando-a, para mais saciar a sua luxuria monstruosa...

Já não ouvia a musica que tantos annos lhe cantára, transportando-o á sublimidade de um sonho, numa nova e estranha harmonia...

Chegava agora até ao seu interior sombrio os estertores da floresta agonisante, a sua dor convulsa, o seu sacrificio heroico de abafar os proprios soluços.

Não bastava. Começou a atear-lhe fogo, para reduzil-a a um montão de ruinas...

As labaredas lambiam-na com uma voracidade de milhões de boccas famintas, alastravam-se numa progressão phantastica, como si as avivasse o folego de um Hercules e o esforço conjugado dos furacões.

Até longe rugia a floresta, estorcendo-se, como si quizesse resistir á invasão diabolica do fogo, e quiçá, num appello inutil aos sentimentos do homem...

O impio sahiu a correr como um desvairado, consumado que foi o crime nefando.

O remorso, talvez, lhe triturasse a consciencia e no seu cerebro se revolvesse uma fogueira immensa, como si o seu instincto de féra tambem lhe incendiasse, na brutalidade dantesca do rubro, a visão do bello-horrivel...

SAUL DE NAVARRO

EPHEMERIDES

1818. Domingo, 16. — Fallece Manoel M. de Castro, redactor do *Jornal do Commercio*.

Si o *Jornal* fosse mulher não havia de gostar desta ephemeride.

1841. Segunda-feira, 17. — Nasce no Rio Luiz Nicoláu Fagundes Varella, poeta distincto.

Naquelle tempo era raro. Hoje não ha dia em que não nasçam poetas p'ra... p'ra fazer poesias.

1880. Terça-feira, 18. — Inauguração do abastecimento de agua potavel em S. Paulo.

O serviço durou muito mais de seis dias, mas a a agua era potavel mesmo.

1892. Quarta-feira, 19. — Agentes do governo do Estado do Paraná incendeiam uma ponte em Tubarão, Santa Catharina.

E o Tubarão ficou quietinho, podendo comer os agentes.

1825. Quinta-feira, 20. — O Uruguay declara-se independente do Brazil.

E o Brazil achou que lhe ficavam, ao Uruguay, muito bem esses sentimentos.

1842. Mesma data. — O barão de Caxias vence os revoltosos de Minas.

E porque lá não havia Antonio Conselheiro nem Zé Maria.

1899. Sexta-feira, 21. — Fallece no Rio um illustre bacteriologista.

Deixem estar que do proprio Metchnicoff ha de chegar a vez. Os microbios não perdoam.

1897. Sabbado, 22. — Conflicto em S. Paulo entre brazileiros e italianos, por causa dos protocollos.

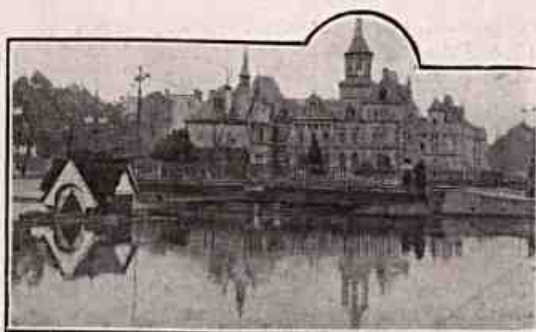
A briga não obedeceu a protocollo algum.

F. HÉMERO

Comparação irreflectida

ELLA — Eu tenho enthusiasmo pelas guerras ! Seria capaz de partir e me alistar nas fileiras ! Enfrentaria os canhões inimigos com a mesma calma com que olho um espelho.

LUGARES CONFLAGRADOS

Theatro de Verviers, onde está o quartel general de uma das divisões allemãs em operações na Belgica

Correio de «Mulhouse», cidade alsaciana tomada pelos francezes e retomada pelos allemães

A guerra européa e o oriente asiatico

A Legação Britanica distribuio aos nossos jornaes um telegramma do ministerio das Relações Exteriores da Inglaterra, sobre a acção da alliança Anglo-Japoneza na Asia, durante a guerra européa.

Eil-o :

« *Londres, 18 de Agosto de 1914*

Os governos da Grã-Bretanha e do Japão, tendo estado em communicação mutua, são de opinião que é necessario que cada um tome uma acção decidida para proteger os interesses geraes, no Oriente, contemplados pela Alliança Anglo-Japoneza, tendo sempre em vista a independencia e integridade da China, conforme se acha estipulado naquella Concordata.

Subentende-se que a acção do Japão não se estenderá ao Oceano Pacifico; além dos mares chinezes, a não ser que seja necessario proteger a marinha mercante japoneza no Pacifico, nem além dos mares asiaticos a léste das aguas chinezas ou a qualquer outro territorio estrangeiro, exceptuando territorios em possessão da Allemanha no continente da Asia Oriental.»

Como se vê, excluindo-se os dominios da Allemanha... a guerra européa não chega á Asia.

O imperador Francisco José, o cabuloso monarcha austro-hungaro, completou, na semana que finda, 84 annos de existencia.

Telegrammas vindos de Belgrado affirmam que o soberano residente em Vienna, por faceirice, diminuio vinte annos na conta da sua edade.

Os Hussards da Morte, regimento allemão que tem por coronel-honoraria a Princeza Victoria Luiza, tiram o seu nome da caveira que lhes orna o kepi.

Si tivermos em vista os resultados dos combates de Haelen, a caveira dos hussards está attrahindo contra as suas armas a foice invisivel da sua padroeira.

LUGARES CONFLAGRADOS

A cidadella de Namur, a mais formidavel praça forte da Belgica

Vista geral de Sedan

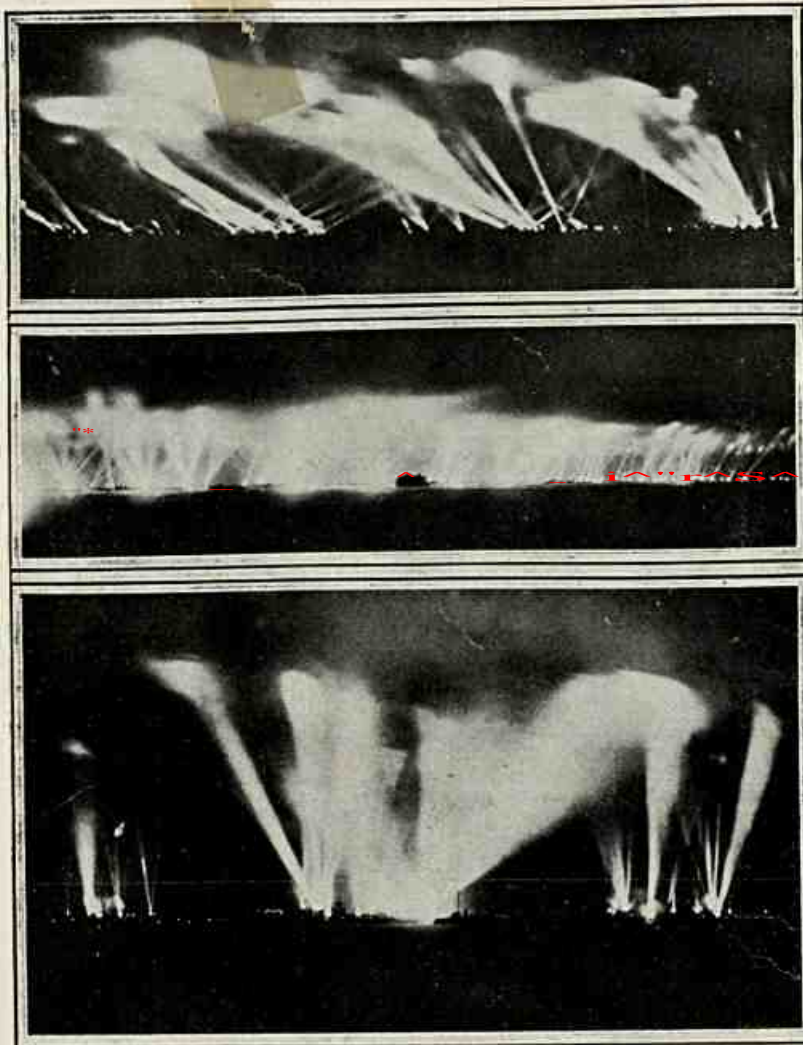
SOCIEDADE ANONYMA DE CAPITALISAÇÃO

"A HORA LEGAL"

Coronel Luiz Eugenio M. de Barros; Coronel Tolentino R. França; Coronel Thiago E. de Almeida; Dr. Xisto J. dos Santos; Coronel João Antonio Fernandes; Major Astolpho de O. Dias; Coronel José M. da Silva; Coronel José M. Bastos; Adelino A. Teixeira; membros da Directoria, Drs. José de O. Machado, Flores da Cunha eoutros.

SÉDE: Em Natividade do Carangola, Municipio de Itaperuna - Estado do Rio

Escriptorio Geral: AVENIDA RIO BRANCO, 43 - 1° Andar

A esquadra ingleza

Effeitos nocturnos dos holophotes dos cruzadores reunidos em Spithead

AS NAÇÕES E A SATYRA

A *Gaceta Española*, que se publica em Londres, qualifica assim as nações :

Russia, carcereiro dos vicios.
França, abysmo do grandioso.
Inglaterra, Mercurio da Historia.
Allemanha, devedor sempre em apuros.
Hespanha, viuva da Gloria.
Austria, barbeiro dos Cezares.
Italia, engaste de um brilhante.
Hollanda, castor do Oceano.
Belgica, arminho á força.
Suissa, vivandeira dos exercitos.
Suecia e Noruega, gigantescos bacalhãos.
Dinamarca, anão de libré.
Estados-Unidos, terra da industria.
Portugal, asylo de vassallos.
Servia, manta que um dia se rasgará.
Polonia, lago de lagrimas.
Turquia, tropeço da civilisação.
Mexico, tumulo da Europa.

— Sabes, o Jorge anda contrariadissimo por saber que tu lhe mettes as botas.

— E não nego.

— Mas, por que fazes isso ?

— Porque elle dá motivo. Imagina que elle vae casar-se pela terceira vez.

— Porém, isso não justifica que por toda parte andes a chamal-o de burro, idiota e imbecil.

— Justifica plenamente. Elle casou a primeira vez com uma mocinha orphã de pae e mãe ; a segunda vez com uma viuva tambem orphã de pae e mãe, ambas eram quasi ricas e agora vae casar pela terceira vez com uma mulher que é orphã só de pae. Ahi tens.

O stock monetario mundial

A proposito da actual guerra que conflagrou a Europa toda, e como mais do que nunca, o dinheiro é o nervo da guerra, achamos util dizer do stock monetario dos differentes povos.

A *The Wall Street Summary* diz que a França occupa o primeiro logar com 37,13 dollars por habitante ; vem a seguir os Estados-Unidos com 31,41 ; a Allemanha possue 22,40 ; a Hespanha 19,83 ; a Inglaterra 17,58 ; a Italia 9,26 ; a Austria Hungria 9,04; e a Russia 6,90.

O dollar valia sem a moratoria, 3$000 ; hoje deve valer muito mais ; porém como ninguem sabe actualmente a quantas anda, o leitor que escolha o cambio e faça a reducção á sua vontade.

Belgrado, capital da Servia, tem uma historia militar muito accidentada. Foi arrebatada á Grecia pelos hungaros em 1072; sitiada sem successo pelos turcos em 1521 ; pelas forças imperiaes em 1688 ; tomada pelos austriacos em 1789 ; restituida aos turcos em 1791 ; entregue á Servia em 1867. A independencia da Servia foi declarada em 1878. Em 1903 Belgrado foi theatro da tragedia do rei Alexandre e senhora Draga, que mudou a dynastia.

A VIDA ELEGANTE

Olavo Bilac, o nosso grande poeta nacional, numa das suas brilhantes chronicas, deu ao Rio de Janeiro a denominação feliz de cidade dos jardins.

Em verdade, a nossa linda capital, tantos são os jardins que lhe dão, na frescura da sombra, o goso do perfume, parece um vasto jardim.

As graciosas damas cariocas começam agora a instituir o habito elegante de fazerem, á hora vesperal, antes do chá, alegres reuniões intimas nas aromosas aléas ensombradas, entre as bellas flores que ornamentam com o seu natural encanto as verdes hastes balouçantes.

Não raro, quem percorre as asseiadas ruas preferidas pelas classes de alta representação social, contempla, em cada jardim, um grupo garrido de moças.

A vida ao ar livre, nos ultimos tempos, parece constituir uma das principaes preoccupações da nossa fina gente elegante.

Os desportos, por isso, florescem, cada dia cercados de maior prestigio.

Srta. Regina Moura, Sras. Gaby Coelho Netto e Rachel Lopes, D. Izabel e senhorita Risolêta Moura, no jardim do poeta Oscar Lopes

As regatas attrahem ao argenteo pavilhão reflectido nas mansas aguas de Botafogo, a alegre concorrencia das damas.

Nos nossos prados de corridas, como em Longchamps, apparecem já as audacias das modas exibindo-se em estréas triumphaes.

Nos campos de «foot-ball», jogo definitivamente incorporado á nossa educação, milhares de mimosas mãos femininas, batendo ruidosas palmas, consagram os solidos pés dos nossos patricios victoriosos em accesas pugnas disputadas.

A vida de salão, porém, não deperece. Os grandes salões dos grandes clubs, por motivos ignorados, permaneceram, durante quasi todo este activo periodo invernal, rigidamente fechados.

Fez-se arte, bordou-se florida litteratura, tocou-se sonora musica, ouviu-se delicioso canto, dançou-se nos salões particulares...

Stas. Alda M. de Barros, Olga Carapebús, Olga Campista, Lucila Campista, Maria Luiza Frias e D. Stella Carvalho Duval, na residencia desta distincta senhora

O palacio da paz

Sabe-se que o palacio da paz em Haya foi construido por uma planta que tirou o primeiro logar em

um concurso internacional. Essa planta é devida a um architecto francez, e provocou a rivalidade dos outros concurrentes preteridos. Appareceram então por toda a parte innumeros projectos humoristicos, satyricos e caricaturaes, calcados sobre o projecto acceito pelo jury. O desenho que reproduzimos é dessa occasião, e appareceu em uma revista allemã. Os acontecimentos deram razão cabal a essa blague. Um palacio da paz construido segundo essa planta corresponde muito melhor á realidade e ás intenções dos povos européos do que o calmo e bello edificio que se ergue hoje na cidade hollandeza.

O X caçador

— Olhem vocês, dizia o X em uma roda de amigos, — uma vez, em uma matta virgem, encontrei-me frente á frente com uma enorme queixada, que dizem ser tão feroz que até a onça della tem medo.

— E é verdade, acudiu um dos outros.

— Pois bem, eu não levava commigo nem um canivete. Mas tudo é questão de sangue frio nesta vida. Olhei fixamente para a féra, com a energia de um homem destemeroso e ella nem siquer fez-me um movimento para atacar-me.

— Devéras ? — exclamaram os circumstantes maravilhados.

— E' a pura verdade. Com sangue frio a gente sempre se sáe das mais desesperadas situações.

— E onde estava você quando o bicho lhe appareceu ?

— Ah ! — disse coçando a cabeça, — eu estava grimpado no alto de um coqueiro.

"CINEMA VARIEDADES"

O mais luxuoso cinema, inaugurado no dia 17 do corrente, no bairro do Engenho Velho

Aspecto da platéa, vendo-se na primeira fila á esquerda o Sr. J. A. Silva, sua Exma. familia e convidados

Um regimento allemão

Os "Hussards da Morte", em cuja primeira fila, entre os officiaes, apparece a Princeza Victoria Luiza, seu coronel honorario, foram batidos no combate de Haelen, deixando a bandeira em poder dos belgas victoriosos.

O Principe Gastão de Orleans, pretendente ao throno de França, logo que se declarou officialmente a guerra, devolveu ao imperio austro-hungaro o famoso *Tosão de Ouro*, que lhe fôra concedido por Francisco José. Isso demonstra a solidariedade do pretendente legitimista com a patria republicanisada. Em 1870, outros principes do seu sangue combateram sob as insignias da democracia e na éra terrivel da revolução foi um principe de seu nome e futuro rei de França que desfraldou a bandeira da primeira republica na batalha de Jemmapes. A ex-rainha D. Amelia, tambem Orleans, vai servir na ambulancia do estado maior inglez e outro principe desse nome, o nosso lettrado Lulú Carola acaba de offerecer o seu braço juvenil á patria de seus illustres avós.

Os principes bonapartistas tambem são bons francezes. Luiz Napoleão Murat, que já se bateu com heroismo na Mandchuria, deixou a sua estancia da Republica Argentina e foi occupar o seu lugar de coronel da cavallaria russa. Victor Napoleão, o pretendente, quer servir no exercito inglez, e Roland Bonapart pedio ao Presidente Poincaré, que lh'o recusou, um posto humilde de soldado raso nas fileiras do exercito a que o seu nome está ligado por laços de gloria incomparavel.

Os Bourbons... Para honra da especie humana, tranquillidade da Europa e ventura da França essa familia aviltada por uma decadencia viciosa, diluio de tal modo o seu sangue que foi absorvida pelas outras casas reaes.

FOLK-LORE

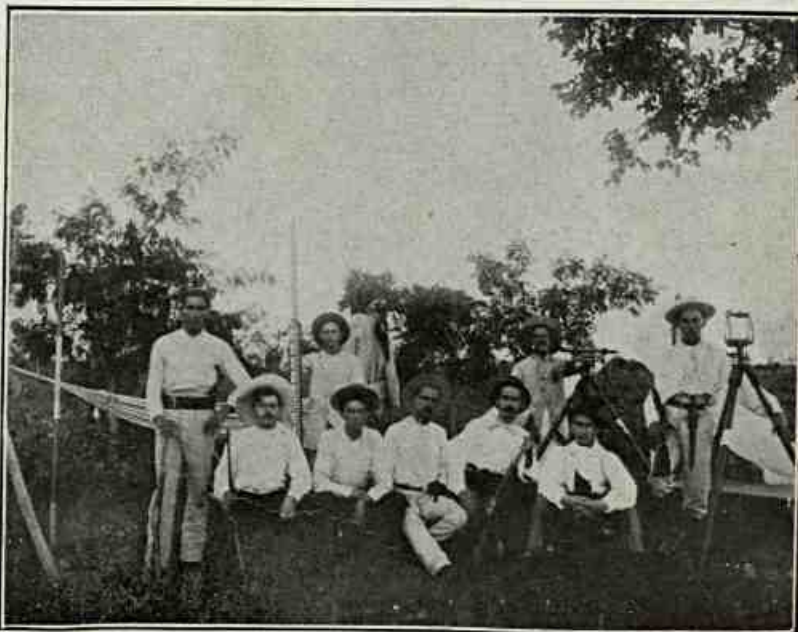
Que um amor novinho em folha
Mata o velho é cousa certa;
Depois que ha guerra na Europa
Ninguem mais falla no Huerta.

JOTA

No Municipal

— Quem é aquelle tenor?
— E' o Catalão.
— E a prima-dona?
— Pelo modo é *cata... lã*.

Em pleno sertão de Matto-Grosso

Auxiliares da Estrada de Ferro Itapura a Corumbá

Sentados, da esquerda para a direita — Oldemar Soares, Emiliano Marques, Alfredo Ribas Offney Doherty, Samuel Doherty.

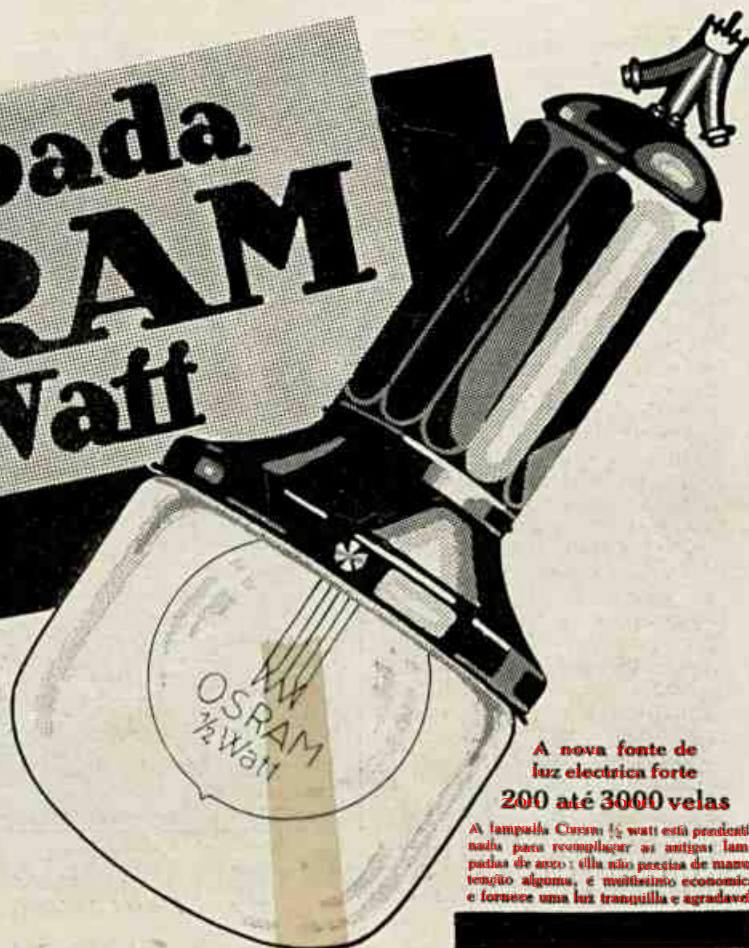
Em pé, da esquerda para a direita — João Monteiro, Andrade Figueira, Paulo Canongia.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

(Cerimonias militares em Berlim)

Como se esperasse os acontecimentos guerreiros da actualidade, Guilherme II, o poderoso imperador allemão, inaugurou o novo anno com solenne apparato militar.

No dia 1º, acompanhado de seus filhos, o imperador, á pé, assistio ao desfilar da artilharia da sua Guarda, passando-lhe, em seguida, minuciosa revista de inspecção.

Logo depois, ainda acompanhado dos principes imperiaes, o soberano mandou proceder a uma cerimonia nova : todas as bandeiras dos corpos de exercito estacionados em Berlim desfilaram pela frente do Museu militar.

TROVAS

São as tuas sobrancelhas,
Negras como a escuridão
Duas azas de andorinha
Do céo de meu coração.

O avarento, o usurario,
Por mal do seu triste fado
E' thesoureiro dos outros
Sem receber ordenado.

O homem, como o relogio.
Tem *pancada* e *avarias* ;
Um trabalha, outro trabalha,
Com corda p'ra tantos dias.

A sympathia foi sempre
Sincera nos seus amores :
Tanto partilha dos risos
Como partilha das dores.

A Inveja é magra e vêsga
Devora as mãos, se enraivece...
Tanto mais os outros comem
Quanto mais ella emmagrece.

MELLO MORAES FILHO

O primeiro duello a pistola

Um erudito parisiense publicou ha tempos um artigo a respeito de duellos, em que fala no primeiro encontro a pistola que se realizou.

Como se sabe, a pistola foi inventada por um armeiro de Pistoia, cidade da Toscana, Italia.

Foi na Bretanha, departamento de Retz, o primeiro duello a pistola.

Dous gentis-homens daquella localidade, primos-irmãos, Toussaint de Guemaneuc Québriac e René de Fournamine de la Hunaudaye, tendo uma grave disputa resolveram, sentindo-se ambos offendidos, dirimir a pendencia por um encontro pelas armas.

Encontraram-se uma tarde, ambos a cavallo. Mediram uma distancia de seis corpos de cavallo e quando um passaro pousado em uma arvore proxima levantou o vôo, fizeram ambos fogo.

Guemaneuc, ferido em pleno peito, cahiu instantaneamente morto. Fournamine, recebeu tão grave ferida que após um anno de crudelissimos padecimentos, morreu tambem.

Só 45 annos mais tarde se effectuou o famoso duello a pistola entre os duques de Beaufort e de Nemours, até aqui considerado o primeiro.

Copacabana-Club

Creanças que compareceram á festa infantil realisada no ultimo domingo

O Tzar na Austria

Eis como uma revista de Vienna figura um passeio matinal do Tzar na Austria. A revista prevê que Nicoláu se espetaria logo á entrada, e que não seriam precisas muitas baionetas para tornar-lhe a marcha desagradavel ou impossivel.

Ainda é cedo para saber se a predição se cumprirá. O que se sabe apenas é uma das duas, a Austria ou a Russia, se espetará.

CANÇÃO DA ARANHA

(A tecedeira)

A Hugo Mósca

Tece, tece, tecedeira,
a tua teia sem par;
tão leve, e fina e ligeira,
que até, a propria poeira,
n'ella, se vae balouçar!
Tece, tece, tecedeira!

Tece, que eu teço, cantando,
a mortalha, do desejo,
que eu hei-de vestir, chorando,
num dia, risonho, quando,
librar a morte num beijo;
tecendo sonhos, cantando!

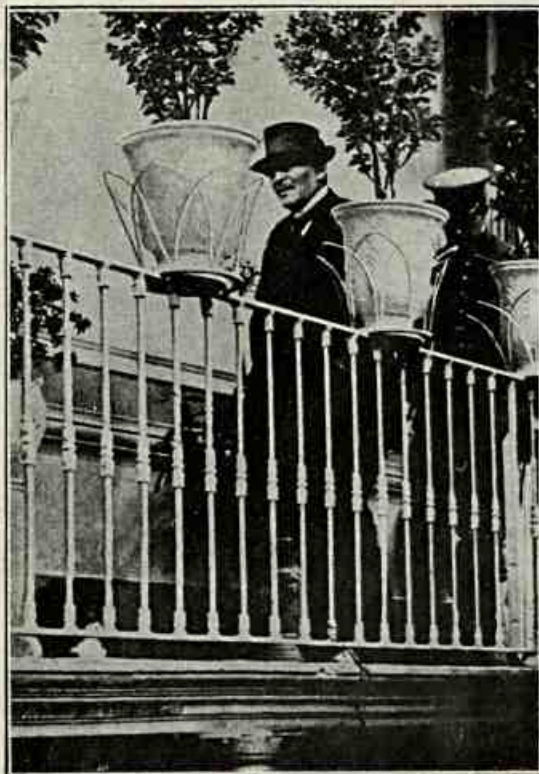
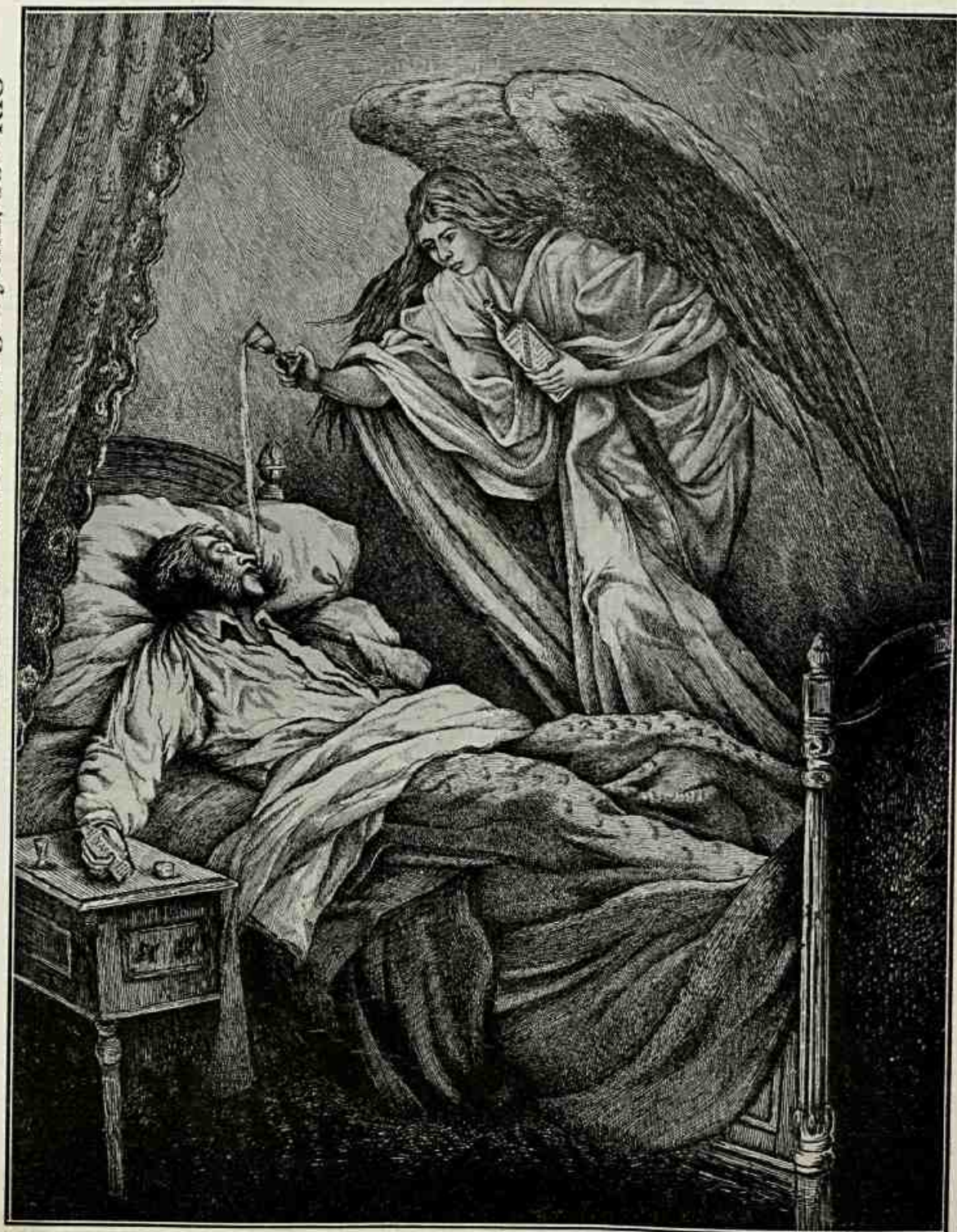
Tece, emquanto, á porfia,
os homens, tecem enredos;
como Deus, a noite e o dia;
a treva, e o sol que allumia,
os serafins, nos seus dedos;
junto de Deus, á porfia!

Tece, que a Morte, chorosa,
tece, os vestidos, á Dor;
emquanto o sol, uma rosa,
tece, vermelha e mimosa,
para se vestir o amor;
minha alma, triste e chorosa!

Tece, tece, no teu canto,
a teia feita de gaze;
a teia, feita de encanto,
que póde vestil-a um santo,
uma virgem que se case;
a tua teia, um encanto!

Tece, tece, que em mil annos,
não chegarás a tecer;
como o Diabo, os enganos,
nossos peccados humanos,
O Mal, que nos faz morrer;
embora teças, mil annos!...

DIAS DE OLIVEIRA

O Mexico

O general Huerta em Puerto Mexico, depois de abandonar o governo.

A amizade anglo-allemã

Nada ha mais precario que a amizade internacional, fundada um decimo sobre a cortezia e nove decimos sobre o interesse. Qualquer circumstancia tenue a destróe e os amigos da vespera são inimigos do dia seguinte. Ahi estão os membros da municipalidade de Berlim em visita de amizade aos seus collegas de Londres. O chefe dessa missão de cordialidade é o burgo-mestre de Berlim, que se vê ao centro. O official que está ao lado é o general Sir Robert Stewart, commandante da Torre de Londres. Ao lado do burgo-mestre de Berlim está o lord Mayor de Londres.

Os membros das municipalidades das duas metropoles confraternisaram nos mais solemnes protestos de sympathia e amizade reciproca e separaram-se promettendo-se reciprocamente mutua e eterna affeição.

Poucas semanas depois dessas promessas não restava nem a lembrança. Desses homens que ahi se vêem juntos alguns estão talvez em campos oppostos, de carabina na mão, alvejando ou procurando alvejar o amigo da vespera. Em todo caso, si se encontrassem de novo neste momento, os cumprimentos que trocariam seriam pelo menos de bengala.

CONVICÇÃO

Numa tarde de Setembro do anno de 1879, chovia a cantaros.

Um preto velho, escravo, por haver encontrado na rua, perdida, uma creancinha e a ter levado aos paes, recebeu d'estes, além de uma cedula nova de cinco mil réis, um bom chapéo de feltro.

O senhor, sabendo do acto meritorio do seu escravo, deu-lhe licença para passear o dia todo. O preto tratou logo de estrelar o chapéu. A chuva da tarde o surprehendeu longe de casa, pelo que o preto não fez ceremonias; tirou o chapéu e metteu-o debaixo da aba do casaco.

Notando isso, um mulato pernostico perguntou-lhe:

— Como é isso, pae João; pois você guarda o chapéu e apanha chuva na cabeça?

— E antão; ocê pensa qui nêgo véio é buro? Chapéu é di nêgo, nêgo tapa elle cum rôpa pa non panhá chuva; cabeça é de mia siô, elle é qui tem de popá qui é d'elle.

PHANTASMA

As forças da ultima expedição que foi a Canudos, quando em marcha de Queimadas para Monte Santo, recrutaram no caminho alguns sertanejos que, não querendo juntar-se aos fanaticos, buscaram o apoio das forças do governo.

Na noite seguinte um tròço de jagunços surprehendeu a vanguarda e, após um quarto de hora de tiroteio, embrenhou-se nas catingas.

Foram feridos alguns soldados e um cabo morreu. Como o general commandante em chefe resolvesse continuar a marcha somente ao amanhecer, os soldados incumbiram dois dos matutos recrutados de abrirem a cóva e puzeram outro que tinha a face mais ingenua e simples do bando, velando o cadaver.

Uma vela foi cortada ao meio e cada metade atada a um espeto e posta ao lado de cada face do morto.

O nosso soldado não perde a jovialidade mesmo nos momentos mais criticos. Um, vendo que o recruta que velava, tinha os olhos fitos nos olhos abertos do cabo, com expressão de medo, ideou logo um meio de troçal-o. Feita a cóva, enterraram o extincto. O recruta assistiu tudo, sentado sobre uma moxila perto das velas que foram postas sobre a sepultura.

Em seguida, cada soldado abriu sobre o chão o capote ou a manta e accommodou-se para aproveitar o resto da noite.

O recruta continuou sentado, palpitante de medo, olhando as velas.

O pandego que ideara apavoral-o, combinou com um soldado muito parecido com o morto, deslizar pela areia e erguer-se morosamente do outro lado da cóva como uma apparição que sahisse d'ella.

O outro assim fez.

O ingenuo vendo a apparição, entrou a bater os queixos como um *caetetú* e a suar frio, mas o terror mesmo fel-o animar-se para a defesa.

Agarrou a carabina, cujos fechos fez estalar, e, numa meia voz de panico, exclamou :

— Seu cabo, vamicê vórte pra cóva... Vamo cum isso... avie, ou prantoli fogo e vamicê morre atravêis.

O phantasma achou prudente safar-se.

Comprehende

V. S.ª a importancia enorme da acção nova da agua dentifricia Odol? Emquanto os dentifricios geralmente usados sómente podem ter effeito durante o curto espaço de tempo da limpeza dos dentes, o Odol pelo contrario possue uma acção antiseptica e refrescante que persiste *muitas horas depois de seu uso*.

O Odol penetra nas cavidades dos dentes, vai, por assim dizer, impregnando as mucosas das gengivas e os dentes de seus elementos antisepticos e continúa a exercer os seus *effeitos salutares durante horas*.

Graças á esta qualidade unica do Odol obtem-se uma acção antiseptica *prolongada* a qual desembaraça a dentura de todos os germes de fermentação que destruem os dentes.

A quantidade contida num frasco original é sufficiente para o uso de alguns mezes.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias etc.

No tempo em que havia forca

Depois de um assalto feliz, dois ladrões conversavam :

— Qual ! estou convencido de que não ha officio que se compare com o nosso.

— De accordo.

— O diabo é a forca.

— Agora provaste que és um asno.

— Como ?

— Porque a forca é justamente o que faz que o nosso officio seja o melhor.

— Ora essa !

— De certo ; se não houvesse forca, seriam tantos os officiaes do nosso officio que acabariamos permanentemente roubando-nos uns aos outros.

CURA ASSOMBROSA !!

COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Pharmaceutico e Chimico
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

Elixir de Nogueira

Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores Brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções syphiliticas.
Ulceras da bocca.
Tumores Brancos.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Latejamento das arterias do pescoço e finalmente, **em todas as molestias proveni-entes do sangue.**

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

A. Americana— Rio.

CASA MATRIZ

Pelotas - RIO GRANDE DO SUL - Caixa N. 66

Casa Filial e Deposito Geral

RUA CONSELHEIRO SARAIVA Ns. 14 e 16

Caixa do Correio 148 — Rio de Janeiro

Vende-se em todas as bôas casas de perfumarias

Galeria portatil para bilhetes Postaes

£ 120 LUCRO

EM TRES MEZES

Foi este o lucro obtido do Sr. E. Lopez e Diego depois de ter pago todas as contas de hotel, passagens de Estrada de Ferro, vapores e outras despezas, em uma viagem que fez á America do Sul com uma **Machina Photographica "Mandel" para Bilhetes Postaes.**

Centenares de outras pessoas fizeram o mesmo. Porque não o faz o Sr.? O Sr. póde dobrar os seus ganhos actuaes trabalhando seja durante o seu tempo livre, seja permanentemente, como PHOTOGRAPHO DE UM MINUTO. NÃO É PRECISO EXPERIENCIA alguma. O nosso processo especial e exclusivo permitte tirarem-se photographias **Directamente Sobre os Bilhetes Postaes, Sem Chapas, Pelliculas Negativas ou Camara Escura.**

As machinas "Mandel" para Bilhetes Postaes fazem cinco estylos differentes de photographias (tres tamanhos) bilhetes postaes e botões. Ganham-se quantias immensas onde quer que haja gente. Nas feiras, carnavaes, Corridas de Touros, estações de caminhos de ferro, cáes de embarcar, festas eclesiásticas e nacionaes. Todos estes logares serão verdadeiras minas de ouro para o Sr. uma vez que possua uma Machina "Mandel".

Jogos Completos á £ 2 10s (Ouro) Para Cima

Não importa quaes sejam as suas circumstancias actuaes, o Sr. poderá comprar um dos muitos jogos que fabricamos. Cada machina está montada com lentes excellentes e produzirá photographias claras e limpas. Investigue o assumpto immediatamente. Enviar-lhe-hemos litteratura descrevendo todas as nossas machinas, gratuitamente. Escreva nos hoje mesmo e aprenda a modo de poder tornar-se independente com um negocio seu e muito proveitoso.

THE CHICAGO FERROTYPE CO.

Auctores Originaes da Photographia em um Minuto

F. 319 Ferrotype Bldg., CHICAGO, ILL., U. S. A.